

LIBRA – O INICIO DA PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS E DO BRASIL

Henrique Sotoma *

(13 de setembro de 2013)

A AEPET desde agosto de 2013 tem alertado a população e a classe política sobre o leilão do campo de petróleo denominado LIBRA; é um campo com cerca de 10 a 15 bilhões de barris de petróleo.

A propósito, sobre a privatização e outros assuntos, vejam o que John Perkins diz no seu livro intitulado **ENGANADOS (Hoodwinked)** publicado em 2009:

“ Nós, os AEs, trabalhamos de várias maneiras, mas nossa tarefa mais comum é identificar países com recursos que nossas corporações cobiçam. Para isso, seduzimos, subornamos e forçamos seus líderes a explorar o próprio povo – a aceitar empréstimos que o país nunca poderá pagar, a privatizar bens nacionais, a legalizar a destruição de ambientes frágeis e, finalmente , a vender para nossas corporações, a preços de pechincha, os recursos por ela cobiçados. Quando os líderes resistem, são derrubados ou assassinados por chacais patrocinados pela CIA.”

Num outro trecho do livro, consta:

“ Tipicamente, nossas corporações identificavam um país que tivesse alguma coisa que cobiçavam – recursos considerados vitais ou áreas estratégicas . Então, os AEs embarcavam para lá para convencer os líderes a aceitar empréstimos maciços do Banco Mundial e de suas organizações irmãs, explicando a eles que o dinheiro não seria enviado diretamente ao país, mas serviria para pagar corporações norte-americanas pela **construção de projetos de infraestrutura, como usinas, portos e parques industriais** Deixávamos de mencionar que os principais beneficiários seriam as nossas companhias, as que construiriam os projetos. “

E num outro trecho diz:

“Depois de alguns anos, os AEs voltavam ao país. “Hummmm”, diziam coçando o queixo como artistas estudando um modelo. “Parece que logo não conseguirão mais pagar esses empréstimos maciços que aceitaram”. Quando o modelo começava a tremer de nervoso, eles davam um sorrisinho. “ Não se preocupe. Damos um jeito em tudo. Vocês só precisam vender o seu **petróleo** (ou outro recurso) bem barato para nossas corporações; suspender as leis ambientais e trabalhistas que nos dificultam a vida; não impor tarifas aos produtos norte-americanos; aceitar barreiras comerciais que pretendemos erigir em torno de seus produtos; **privatizar suas empresas estatais**, escolas e outras instituições públicas para vendê-las às nossas companhias; enviar tropas para ajudar nossas em lugares como Iraque...” (1)

Pois é colegas, os textos acima são apenas amostras do conteúdo do livro; o grifo é meu. Agora, vou expor a minha opinião sobre a privatização do Brasil, a começar pelo leilão do campo gigante de petróleo denominado LIBRA no qual contém cerca de 10 a 15 bilhões de barris, o qual representa 50% ou mais de reservas de petróleo atuais das grandes empresas petrolíferas estrangeiras.

Observe que para as multinacionais da indústria automobilística são dados incentivos de modo a produzirem mais carros; qual a consequência disso? Mais gasolina consumida fazendo com que a Petrobras importe mais combustíveis do exterior para serem entregues por um preço mais baixo à todas as Distribuidoras que aqui atuam; se acabou o monopólio, por que a Petrobras deve importar , inclusive a parte das Distribuidoras privadas e não só para a BR Distribuidora? O prejuízo é todo da Petrobras!

Por que usar, politicamente ,a Petrobras para a satisfação de aliados políticos contemplando-os com obras industriais que nem sequer possuem EVTEA? Vejam o caso das refinarias Premium I e II ! Ainda bem que a presidente Graça Foster teve o bom senso de não levar a execução avante (pelo menos essa é a informação que possuo);quanto ao dinheiro investido não se sabe se será recuperado, quando poderia ter sido alocado para as Refinarias do Nordeste (RNEST) e do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro-COMPERJ. De uma coisa podemos ter a certeza: Obra que tem inicio mas, não tem fim é prejuízo certo,pois não traz nenhum retorno para os seus acionistas e, tampouco entra dinheiro no caixa da Empresa para amortização dos investimentos já realizados. Mais um prejuízo!.

Adicionalmente, nos últimos 10 anos a Petrobras e outras empresas estatais ou de economia mista tiveram os cargos de gestores ocupados por pessoas oriundas de sindicatos ligados a partidos políticos da base de sustentação do Governo que passaram a ocupar postos estratégicos os quais deveriam ter sido ocupados por profissionais de gabarito. Tudo isso está levando essas empresas e seus fundos de pensão a uma gestão temerária e cujo desfecho não se mostra nada favorável ao Brasil e seus trabalhadores.

Enfim, essas são algumas das mazelas (devem haver outros) que acontecem e que minam cada vez mais a saúde financeira da Petrobras, impedindo o seu crescimento e levando-a a um sufoco financeiro o que tem induzido a Empresa a se desfazer de alguns ativos e quem sabe chegar a um limite na qual o Governo seja obrigado a vende-la para alguma multinacional estrangeira.Simples não? Como se diz “comendo pelas beiradas”.

Os países detentores de grandes reservas de petróleo partiram para a nacionalização das suas reservas,pois tinham pleno conhecimento que o controle das reservas era e continua sendo um fator critico e decisivo para a soberania de seu países. Aliás, foi a partir dessas nacionalizações que as grandes empresas petrolíferas passaram a fazer fusões entre si,já que, individualmente , cada qual detinha poucas reservas de petróleo e poderiam perder muito em valor de mercado.

Será que tudo isso tem a ver com a atuação dos AEs (Assassinos Econômicos) junto aos dirigentes políticos conforme relatado por John Perkins? Tudo leva a crer que sim. Enquanto a maioria dos governantes dos países produtores e com grandes reservas de petróleo se preocupam em ter a posse do ouro negro,pois isso garante a capacidade financeira de um país para honrar suas dívidas e ter mais credito, no Brasil se faz o oposto: vende-se campo de petróleo já descoberto a um preço ridículo.

A minha conclusão: os AEs estão ganhando a guerra ,ou seja, é provável que as autoridades brasileiras tenham sido corrompidas e tenham forçado a quebra do monopólio da Petrobras e, ainda hoje, continuam tentando privatizá-la de vez, assim como outras estatais responsáveis pela infraestrutura do Brasil. O atual Governo tem uma grande chance de continuar levando o Brasil a um crescimento sustentável com a diminuição das desigualdades sociais;para isso, basta a Presidente Dilma cancelar o leilão do campo de LIBRA deixando essa riqueza com a Petrobras. Caso contrário, acredito que realmente , estamos sendo ENGANADOS!

(*) Diretor Administrativo da AEPET

Ref.: (1) Hoodwinked Copyright John Perkins-2009 ou ENGANADOS Edição brasileira pela CULTRIX LTDA, 2010